8 de agosto: São Domingos de Gusmão, presbitero

Evangelho (*Lc* 9,57-62): Enquanto estavam a caminho, alguém disse a Jesus: «Eu te seguirei aonde quer que tu vás». Jesus respondeu: «As raposas têm tocas e os pássaros do céu têm ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça». Então disse a outro: «Segue-me». Este respondeu: «Permite-me primeiro ir enterrar meu pai». Jesus respondeu: «Deixa que os mortos enterrem os seus mortos; mas tu, vai e anuncia o Reino de Deus». Um outro ainda lhe disse: «Eu te seguirei, Senhor, mas deixa-me primeiro despedir-me dos de minha casa». Jesus, porém, respondeu-lhe: «Quem põe a mão no arado e olha para trás, não está apto para o Reino de Deus».

«O Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça»

Rev. D. Joaquim MESEGUER García
(Rubí, Barcelona, Espanha)

Hoje contemplamos como as recomendações de Jesus se realizaram em S. Domingos de Gusmão. Filho de uma família castelhana abastada, que lhe infundiu as bases da sua profunda fé, sentiu um grande desejo de levar uma vida cristã intensa, pelo que ingressou na comunidade dos cónegos regulares de Osma. Quando acompanhava o seu bispo numa missão na Dinamarca e em Roma, descobriu os estragos que as heresias de cátaros e albigenses faziam entre o povo de Deus, e viu claramente a vocação a que Deus o chamava: o estudo e aprofundamento da Filosofia, Teologia e Sagrada Escritura para se poder dedicar à pregação aos hereges e ao povo, para convencer e instruir a fé de uns e outros. Assim, fundou em Toulouse uma nova forma de ordem religiosa em que tanto o estudo como a pobreza têm um grande papel: é a Ordem de Pregadores, também conhecida pelo nome de Dominicanos.

Em Domingos e seus seguidores cumpre-se o que Jesus diz: «As raposas têm tocas, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça» (Lc 9,58), porque a itinerância caracterizará a vida da nova ordem, dado que os frades não ficam isolados num mosteiro, mas podem ser enviados para outros conventos, conforme as necessidades. «Quem olha para trás, depois de deitar a mão ao arado, não é apto para o Reino de Deus» (Lc 9,62). Olhando sempre em frente, Domingos não adormeceu na saudade de doces épocas passadas.

Conforme explicam os escritos da história da Ordem dos Pregadores, o ideal de Domingos foi este: «Falava com Deus ou de Deus». Uma lição muito boa para qualquer cristão.